

UM GUIA PRÁTICO PARA MELHORAR A SUA VISIBILIDADE

# FOTOGRAFIA NA DIVULGAÇÃO DE ARTE

TUDO O QUE VOCÊ PRECISA SABER  
PARA FOTOGRAFAR AS SUAS OBRAS  
DE ARTE

# Sumário

Introdução	03
Instagram	05

## Primeiros passos

1) Tire muitas fotografias em alta resolução e documente-as	07
2) Inclua fotos do espaço da sua galeria	09
3) Faça o upload das imagens frequentemente	11

## Princípios fundamentais das câmeras

1) Diafragma	13
2) Obturador	14
3) ISO	16

## Dicas técnicas

1) Posicionamento	18
2) Iluminação	20
3) Zoom digital	22
4) Saturação	22
5) Qualidade do arquivo	23
6) Balanço de branco	25
7) Pós-produção	27

Conclusão	31
Referências	32



# Introdução

Como os artistas precisam enviar trabalhos digitalmente para exposições, palestras e para sua página de perfil, uma boa fotografia oferece a primeira impressão tanto da qualidade da arte quanto do profissionalismo.

Os colecionadores descobrem e compram arte, cada vez mais, por vias online. Segundo o relatório de uma das maiores empresas de seguro ligada ao mercado de arte, a [Hiscox de 2018 \[1\]](#), as vendas pela internet deverão crescer nos próximos 5 anos, dobrando para uma estimativa conservadora de US\$ 8,37 bilhões até 2023.

A exposição digital de uma obra de arte facilita sob diversas maneiras a vida dos colecionadores e apreciadores, principalmente em termos de **acessibilidade**.

Entretanto, apesar da facilidade de acesso, a divulgação online de um material artístico possui uma grande desvantagem caso não se tome o devido cuidado. Uma grande barreira que impede a compra da arte está na incapacidade do público **visualizar a obra tridimensionalmente.**

Desde o desenvolvimento visual da sua galeria até a criação da foto perfeita da instalação, a fotografia pode fazer a diferença ao promover seu inventário online. Infelizmente, muitos artistas e galerias ainda apresentam as obras da maneira mais simples possível.

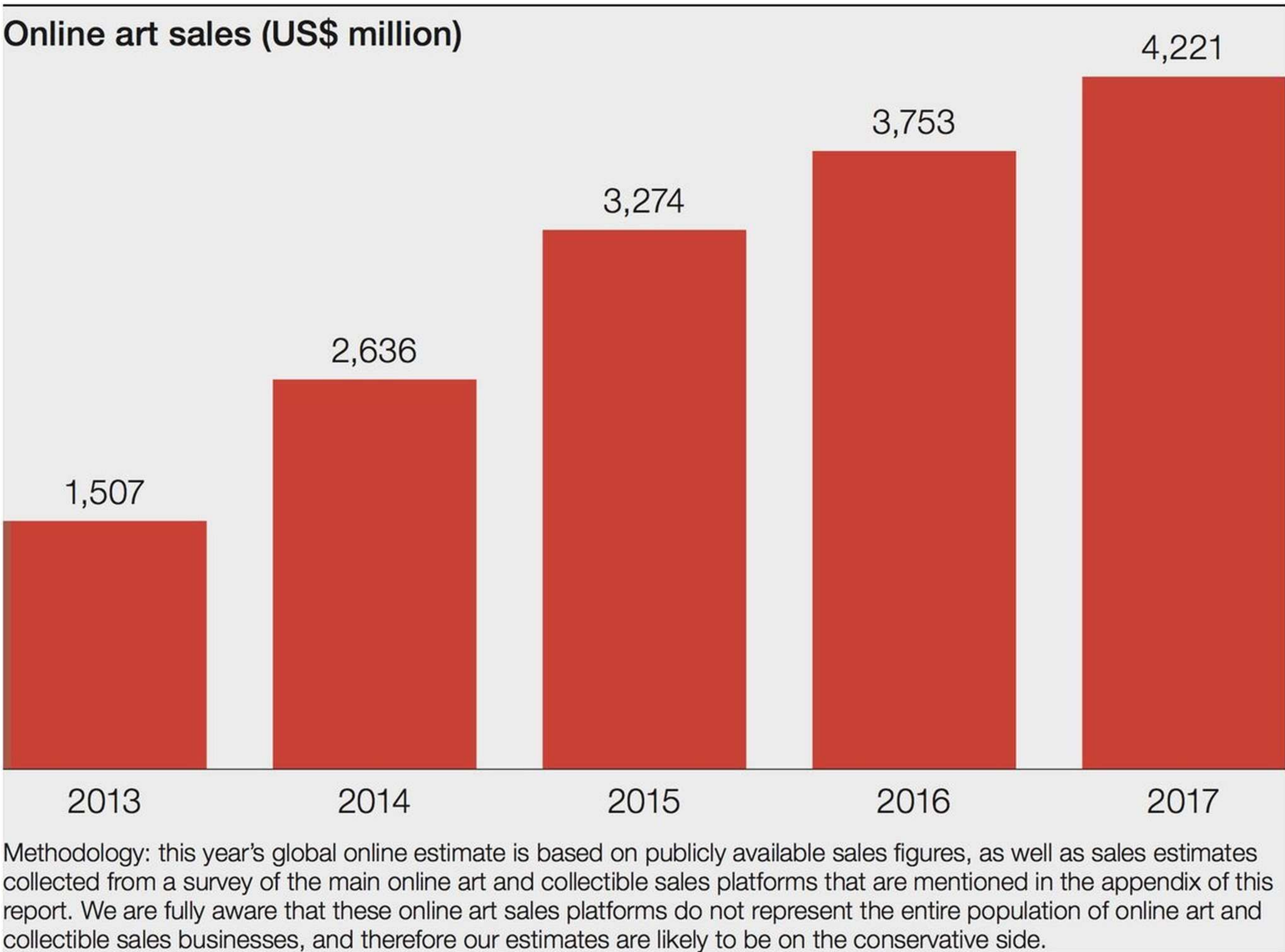
Esteja você enviando obras para o site da sua galeria ou para uma plataforma online, **ter fotografias que imitam a experiência de visualizar um trabalho pessoalmente melhora significativamente a experiência de navegação** de um apreciador / possível comprador.



# Instagram

Nos últimos 3 anos, o Instagram substituiu todas as outras plataformas de mídia social como o melhor canal para comercializar e vender arte.

Em 2017, 62% das galerias informaram que o Instagram era a plataforma mais eficaz para promover shows e 82% dos colecionadores com menos de 35 anos alegaram que usam essa rede social para acompanhar os artistas, também de acordo com o relatório da Hiscox.





Ao criar um conteúdo visual, uma das coisas fundamentais a se fazer é criar imagens que chamem a atenção e tornem especiais as experiências do público apreciador.

O Instagram é a prova viva da importância de uma boa fotografia na divulgação da arte.

Como esse processo está longe de ser simples, estamos aqui para ajudar a evitar todas as armadilhas comuns que impedem você de tirar o máximo de proveito das imagens de seu trabalho artístico.

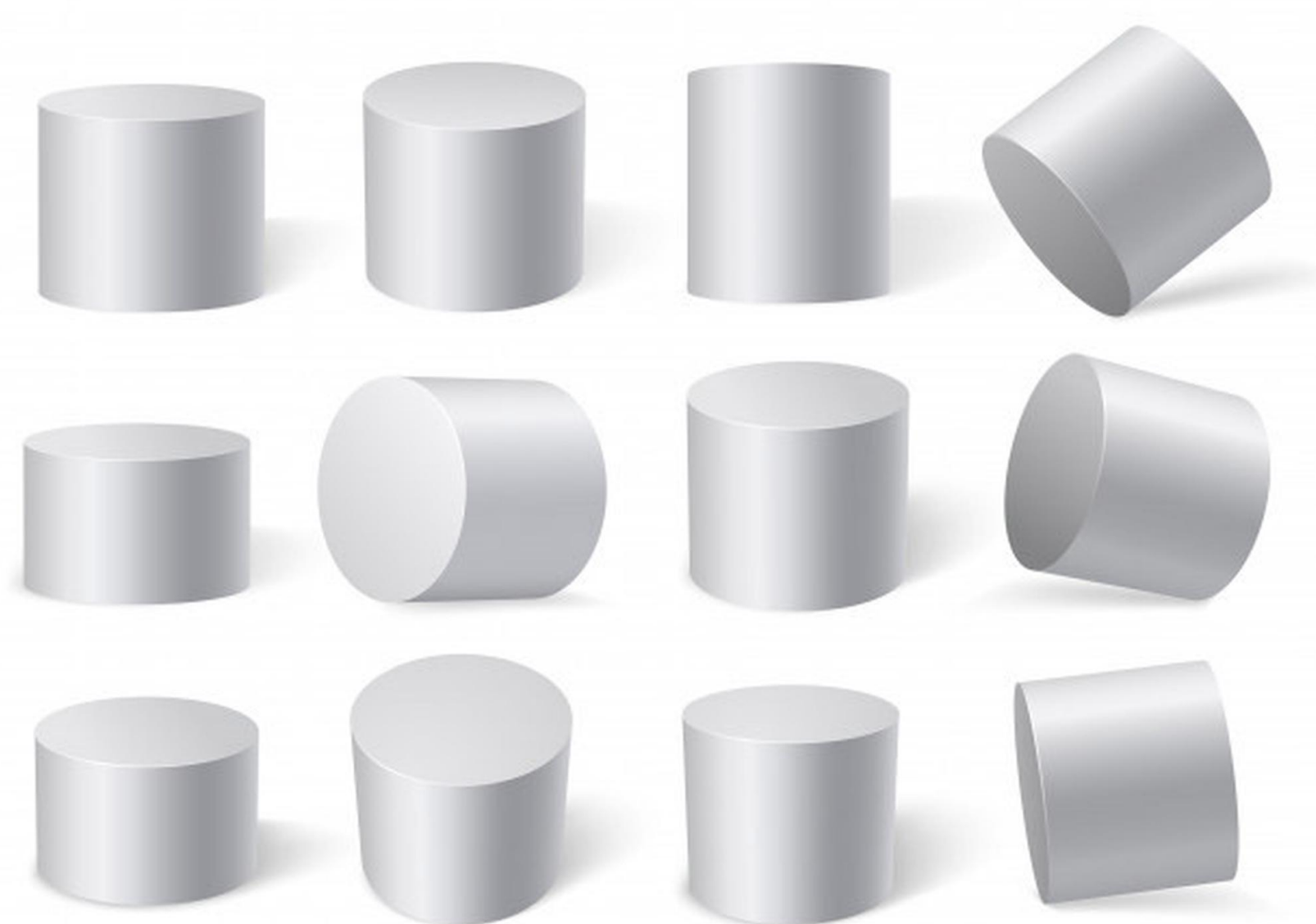


# Primeiros passos

## 1) Tire muitas fotografias em alta resolução e documente-as

Ao procurar obras online, os colecionadores desejam o máximo possível de informações - textuais e visuais. É sempre útil adicionar várias fotografias de uma única obra para capturá-la por inteiro.

“O fornecimento de várias imagens detalhadas e de alta resolução realmente melhorou nossas conversas com os colecionadores”, diz Sarah Fischel, gerente de galeria da Heather James Fine Art.



Os diferentes ângulos de um cilindro exemplificam as diferentes visões que uma pessoa pode ter analisando uma obra.



"Para quem está comprando digitalmente, uma experiência de navegação que permite que os clientes sintam que estão na sala com a peça geralmente pode ser o que os leva a uma consulta ou compra", reforça a gerente.

**Nomeie todas as imagens com informações essenciais, ou seja, título, mídia, materiais e quaisquer outros detalhes que contribuam para entender e apreciar a arte como um objeto físico, e não apenas uma imagem na tela do computador.**

Lembre-se que a maioria das pessoas tem dificuldade em imaginar exatamente quão grande ou pequena é uma obra de arte quando a visualiza online, mesmo quando você dá as dimensões.

Uma boa maneira de resolver esse problema é fotografar o trabalho ao lado de um objeto comum, como mesa ou cadeira.





Obs: Não use uma pessoa segurando a obra, use objetos de comum conhecimento

---

## 2) Inclua fotos do espaço da sua galeria

Certifique-se de apresentar fotos da sua galeria (interna e externamente).

Isso funciona como uma visita pessoal, proporcionando aos visitantes do seu site uma sensação de escala, uma "experiência" curatorial e uma visão do tipo de pessoas que frequentam seu local.





Komechak Art Gallery [2]

Caso você não possua uma, fotografe sua obra em uma parede limpa como se estivesse pendurada em uma galeria.

O fato do espectador ver sua arte em exibição em uma configuração padrão-galeria pode ter o efeito psicológico de aumentar tanto a credibilidade da obra quanto a sua como artista; sem mencionar que eles terão mais facilidade em imaginar como ela ficaria em suas casas ou escritórios.

---



### 3) Faça o upload das imagens frequentemente

Fotografar trabalhos e realizar seus uploads no seu inventário pode ser um processo cansativo e demorado, especialmente se pouca gente trabalha com você.

No entanto, rotinas como essa garantem que um colecionador tenha a oportunidade de ver e consultar tudo o que você tem a oferecer, aumentando as opções das quais ele pode fazer uma oferta.

Antes de postar qualquer imagem, peça um feedback para as pessoas mais próximas a você.

Pergunte como eles acham que a obra parece de perto; se eles têm alguma dúvida; se gostariam de ver algumas partes mais próximas.

Faça uma pesquisa; descubra o que eles notam, o detalhe que perdem, e preencha os espaços em branco com uma seleção melhor ou mais extensa de imagens.

**Seu objetivo é garantir que os espectadores vejam tudo o que você quer que eles vejam.**

Confira se tudo está em foco, se as linhas verticais e horizontais estão retas, se a iluminação é uniforme, se não há flashes, reflexos ou sombras, se as cores são verdadeiras, se não há interferência de objetos no fundo, e assim por diante.

**Não se esqueça:** estranhos que não têm ideia de quem você é ou sobre o que é sua arte, estarão vendo seu trabalho pela primeira vez. Esta é a sua grande — **e muitas vezes única** — chance de impressioná-los e conquistá-los.



# Princípios fundamentais das câmeras

A fotografia é constituída em três pilares de exposição:

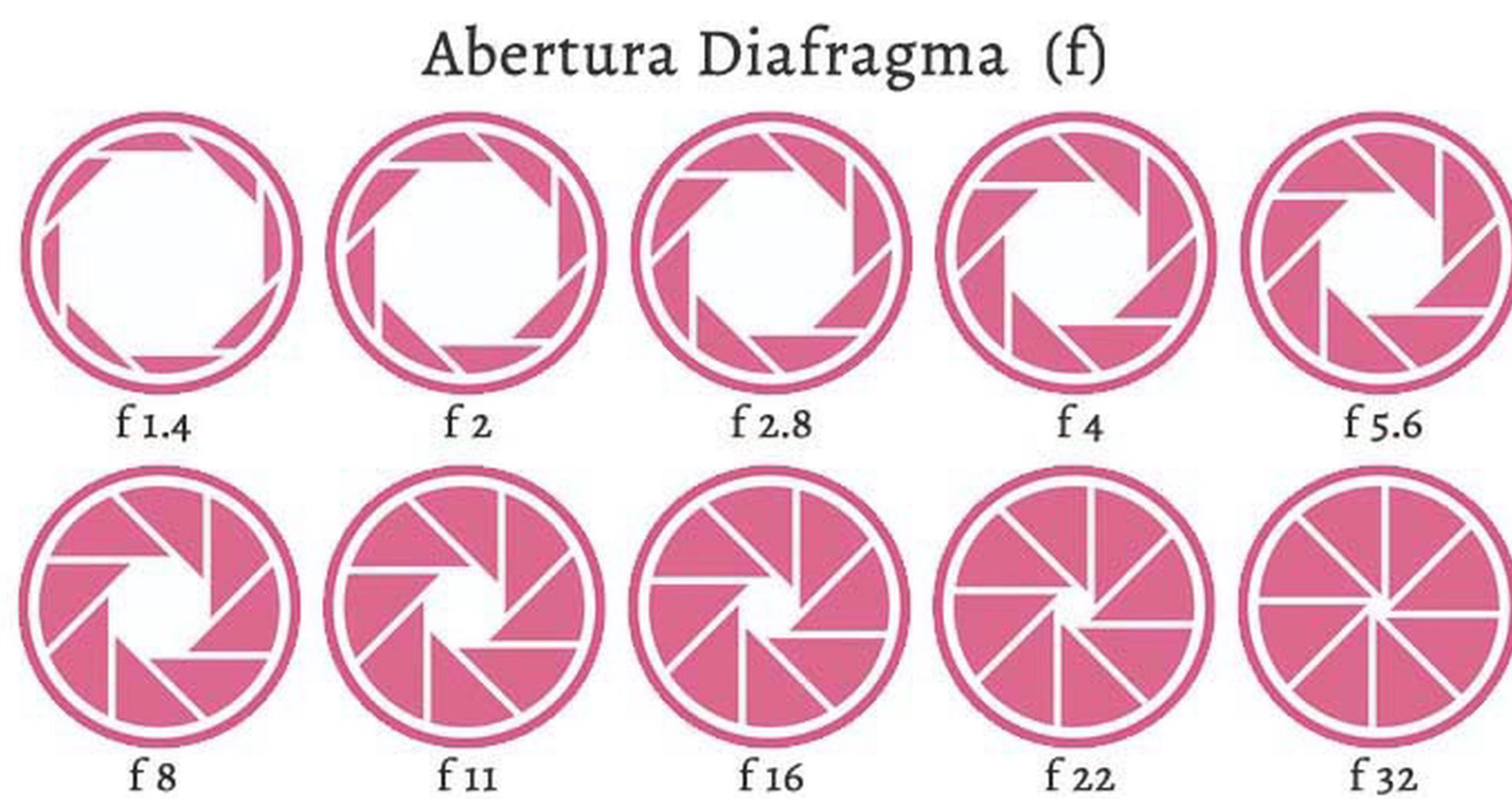
## 1) Diafragma

O diafragma é quem permite a passagem e realiza o controle da quantidade de luz que entra na câmera.

**Ele funciona como uma janela, ou seja, quanto mais aberto, mais luz será captada pelo sensor.**

Quanto menos aberto, menos luz.

A abertura do diafragma está relacionada a função  $F / x$ . Quanto maior o valor de  $X$ , mais fechado estará o diafragma, o que resulta em uma imagem mais escura. **Maiores aberturas, como o valor  $f/1.4$ , capturam imagens mais iluminadas.**



## 2) Obturador

O obturador controla o tempo de incidência da luz na câmera, através de um mecanismo de abertura e fechamento (semelhante a uma janela, assim como o diafragma).

**Quanto maior o número da velocidade do obturador, menor será o tempo de exposição e menos luz irá entrar (fechamento rápido da janela). Isso permite a captura de imagens em velocidade sem borrões.**

Em contrapartida, quanto menor o número da velocidade do obturador, maior será o tempo de exposição e mais luz irá entrar (fechamento lento da janela).

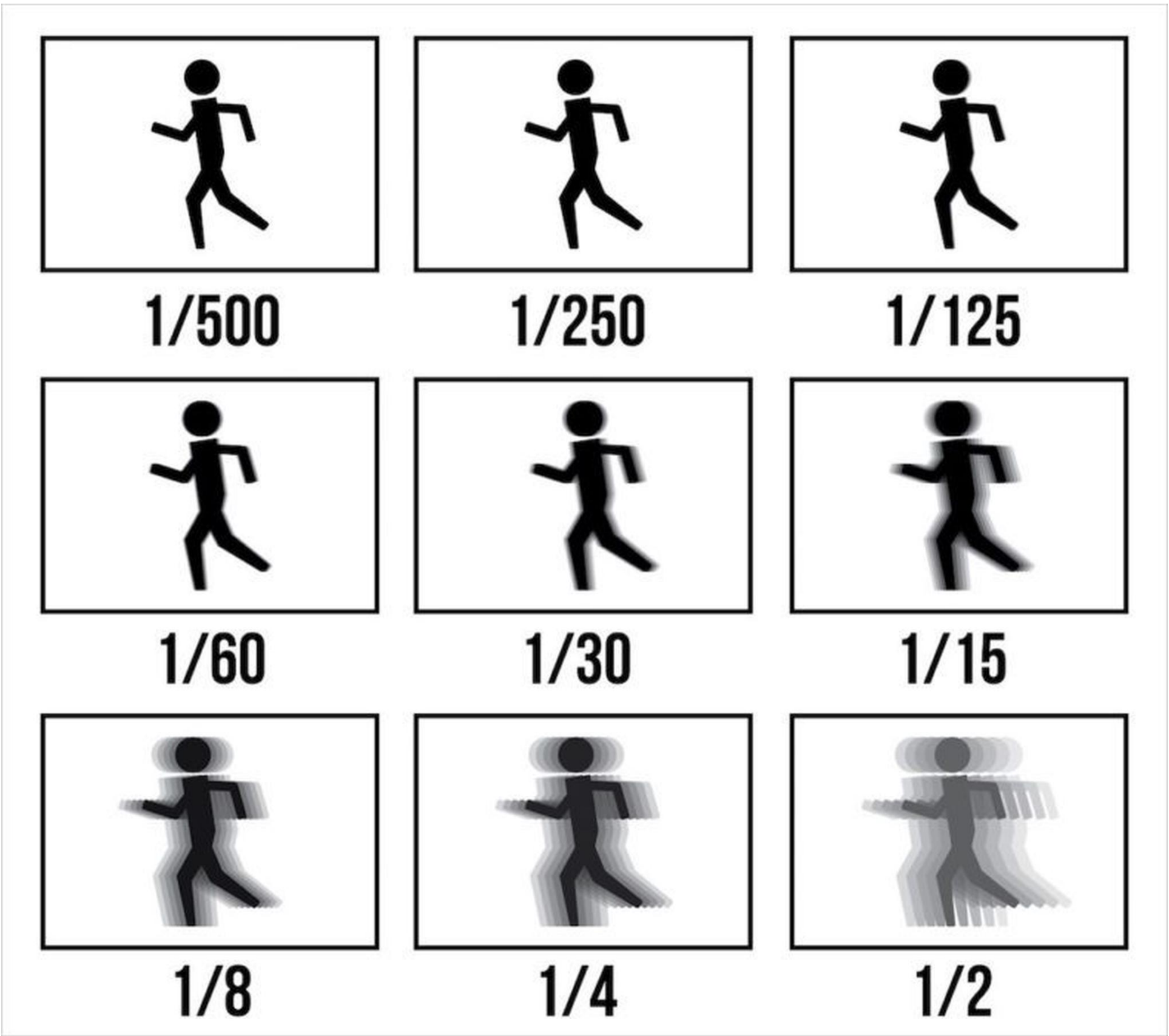


Isso permite uma maior qualidade na captura de imagens estáticas ou que exijam borrões.

**Velocidade do obturador alta:** 1 (segundo)/8000, 1/4000, 1/3200, 1/2500, 1/2000, 1/1600, 1/1250, 1/1000, 1/800,1/640, 1/500, 1/400, 1/320

**Velocidade do obturador baixa:** 1 (segundo)/25, 1/20, 1/15, 1/13, 1/10, 1/8, 1/6, 1/5, ¼

Em obturadores menores que 1/30 a imagem corre grandes riscos de sair borrada caso você não utilize um tripé.



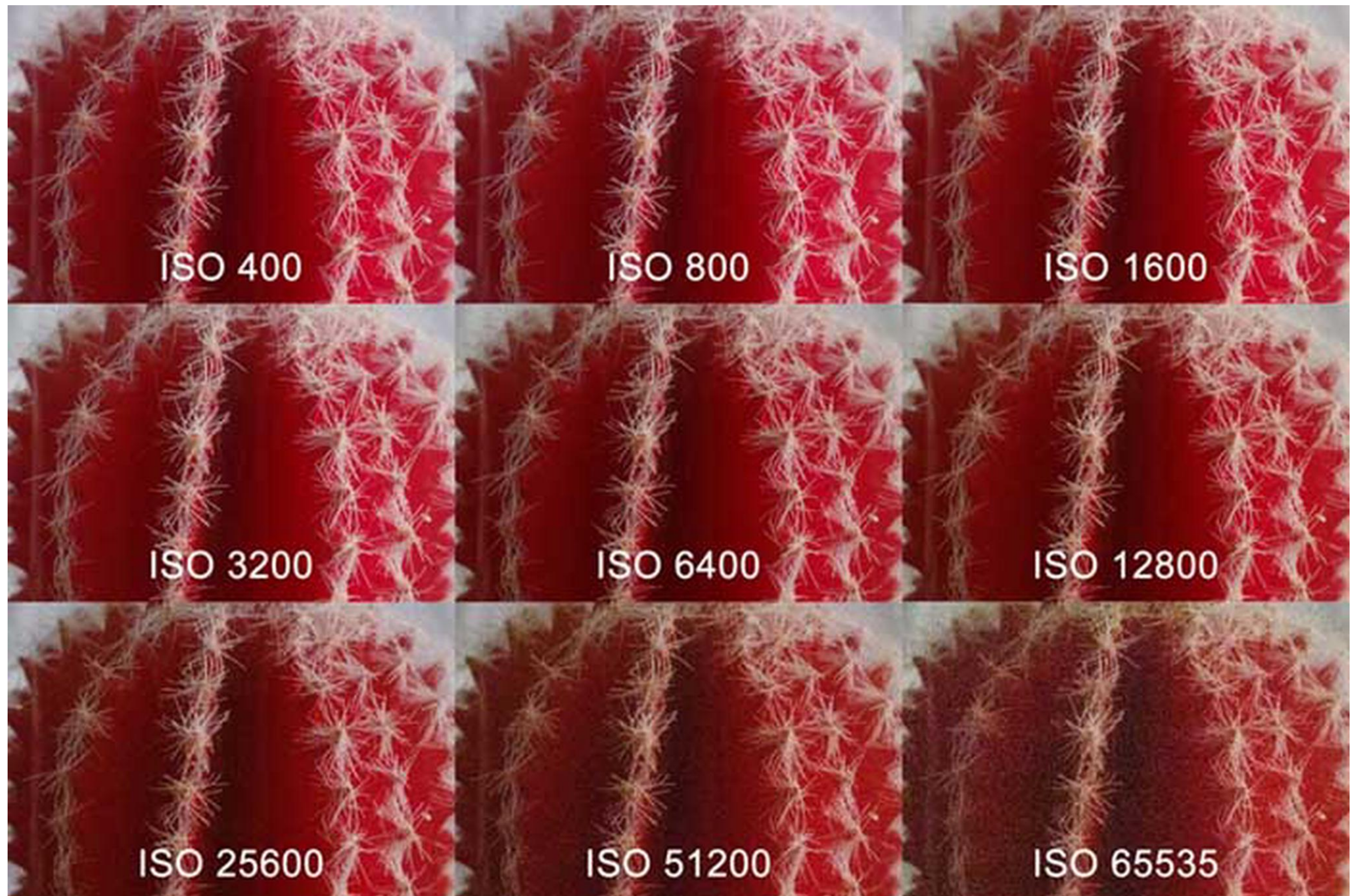
### 3) ISO

ISO é a sensibilidade do sensor à luz. **Quanto menor o número, menor é essa sensibilidade. Um ISO baixo significa que é preciso mais luz para a fotografia ficar clara.** Se o ISO for aumentado, a sensibilidade do sensor aumenta e com menos luz é possível captar a imagem desejada.

Isso significa que **ISOs baixos**, como 100 ou 200, são mais frequentemente usados em situações mais claras ou quando a câmera está fixada em um tripé. Na ausência de luz ou necessidade de aumentar a velocidade do obturador, você precisará aumentar o ISO.

O problema de aumentar o ISO é tendência da geração de ruído (manchas aleatórias na imagem). Quando fazemos isso, estamos “aplicando um ganho” na iluminação recebida no sensor, e isso pode prejudicar a qualidade da foto.





Crédito: Fstoppers [3]

---

Agora que apresentamos as bases necessárias sobre o que fazer e componentes específicos da câmera, podemos seguir com as dicas técnicas.

Dividirei elas em sete tópicos: posicionamento, iluminação, zoom digital, saturação, qualidade do arquivo, balanço de Branco (WB) e pós - produção.



# Dicas técnicas

## 1) Posicionamento

Ao fotografar obras de arte, sempre coloque o trabalho numa parede de cor neutra (branca, preta, cinza). Fotografar em uma sala com paredes coloridas brilhantes pode distorcer o equilíbrio de cores da sua foto.

Pendure-o a uma altura em que o centro dele fique paralelo ao local em que sua câmera será colocada.

Ao tirar a foto, deixe um pouco do fundo aparecer. Você poderá recortar mais tarde, se necessário. Lembre-se de que é importante para muitos júris verem as bordas das pinturas para terem uma sensação de escala.



É muito importante que a câmera que você esteja usando fique sempre apoiada sobre uma mesa ou outra superfície, caso você não tenha um tripé disponível.

Um tripé robusto é essencial para obter fotos nítidas e um alinhamento preciso da obra de arte. Use uma configuração de trava de espelho ou o timer interno para eliminar qualquer movimento da câmera.



Crédito: besmartaboutart [4]

---

## 2) Iluminação

Tente fotografar ao ar livre, principalmente num dia **nublado**. As nuvens atuam como um grande difusor dos raios solares, fazendo parecer que a luz está vindo de todos os lugares.

Se você estiver usando luz natural através de uma janela, posicione um grande pedaço branco de núcleo de espuma ou outro material branco no lado oposto à janela, próximo à sua arte, mas fora do enquadramento da foto. Este material refletirá parte da luz da janela para equilibrar o lado mais sombrio do trabalho.

Se não houver um dia nublado, obtenha duas luzes artificiais de mesma cor e intensidade. Use uma sacola plástica translúcida como o difusor de luz.

Coloque-as na metade do caminho entre a câmera e a tela em um ângulo de 45 graus apontando para a parede (isso ajudará a eliminar sombras e “pontos quentes” na pintura).

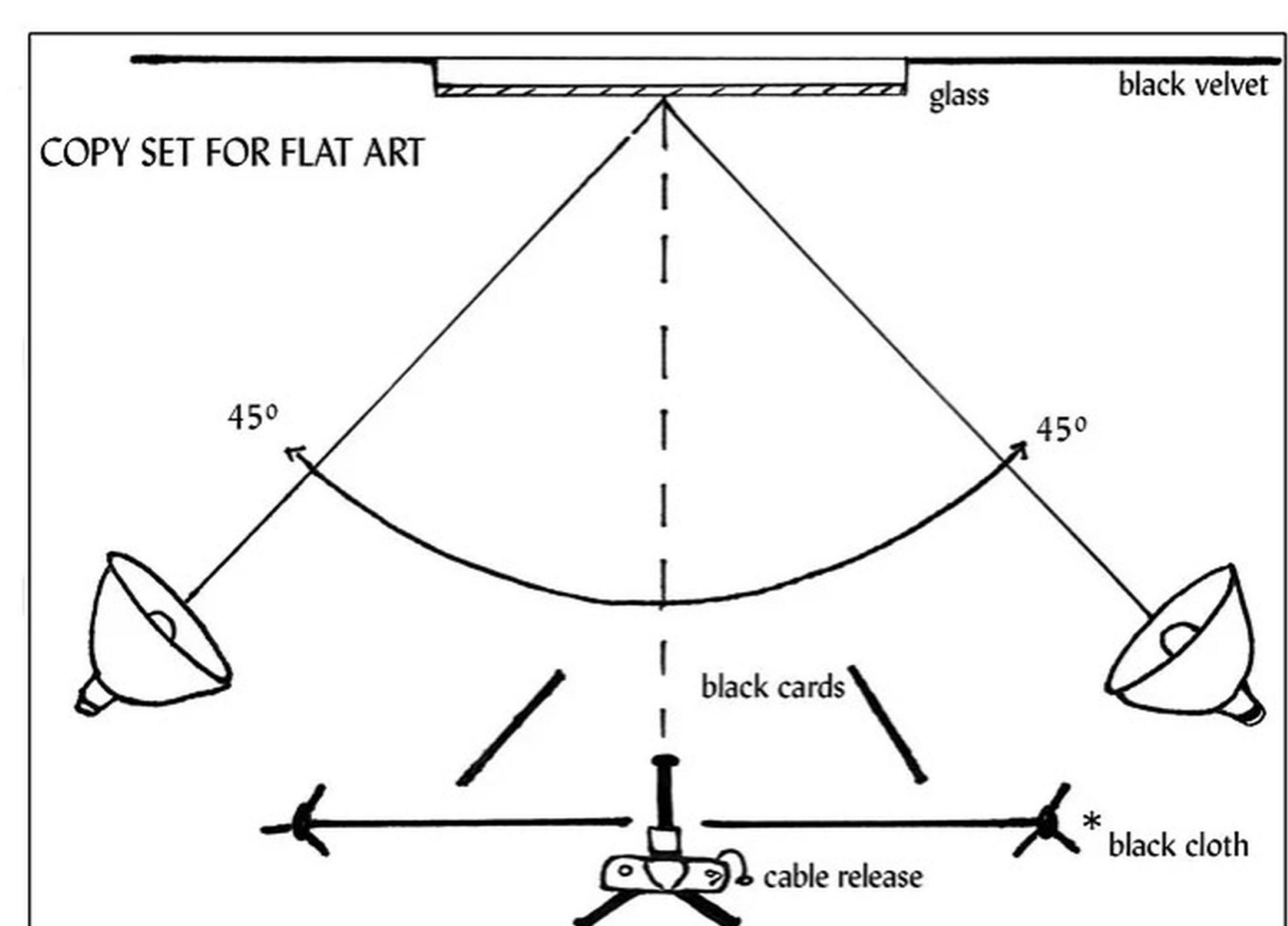


A temperatura da cor da fonte de luz não é tão crítica com a fotografia digital. Você pode alterar o balanço de branco para corrigir qualquer tom de cor na sua iluminação **(veremos adiante)**. Tente não misturar fontes. Se fotografar em ambientes fechados com luzes artificiais, feche as janelas e cortinas. Se estiver usando a luz natural da janela, apague as luzes da sala.

É importante lembrar que o uso de iluminação artificial pode gerar resultados consistentes. A luz natural, no entanto, muda constantemente em qualidade, brilho e temperatura de cor.



Fotografando trabalhos artísticos



Iluminação padrão

### 3) Zoom digital

Se sua câmera possui um zoom digital, a primeira coisa a fazer é desativá-lo.

O zoom digital amplia uma seção da imagem na câmera. Isso resulta em imagens ruidosas e de menor qualidade.

O zoom óptico está relacionado à ampliação real da lente. A configuração de distância focal ideal para fotografar uma arte de tamanho médio é de 80 ou 100 mm.

As lentes fixas são mais nítidas que os zooms em geral.

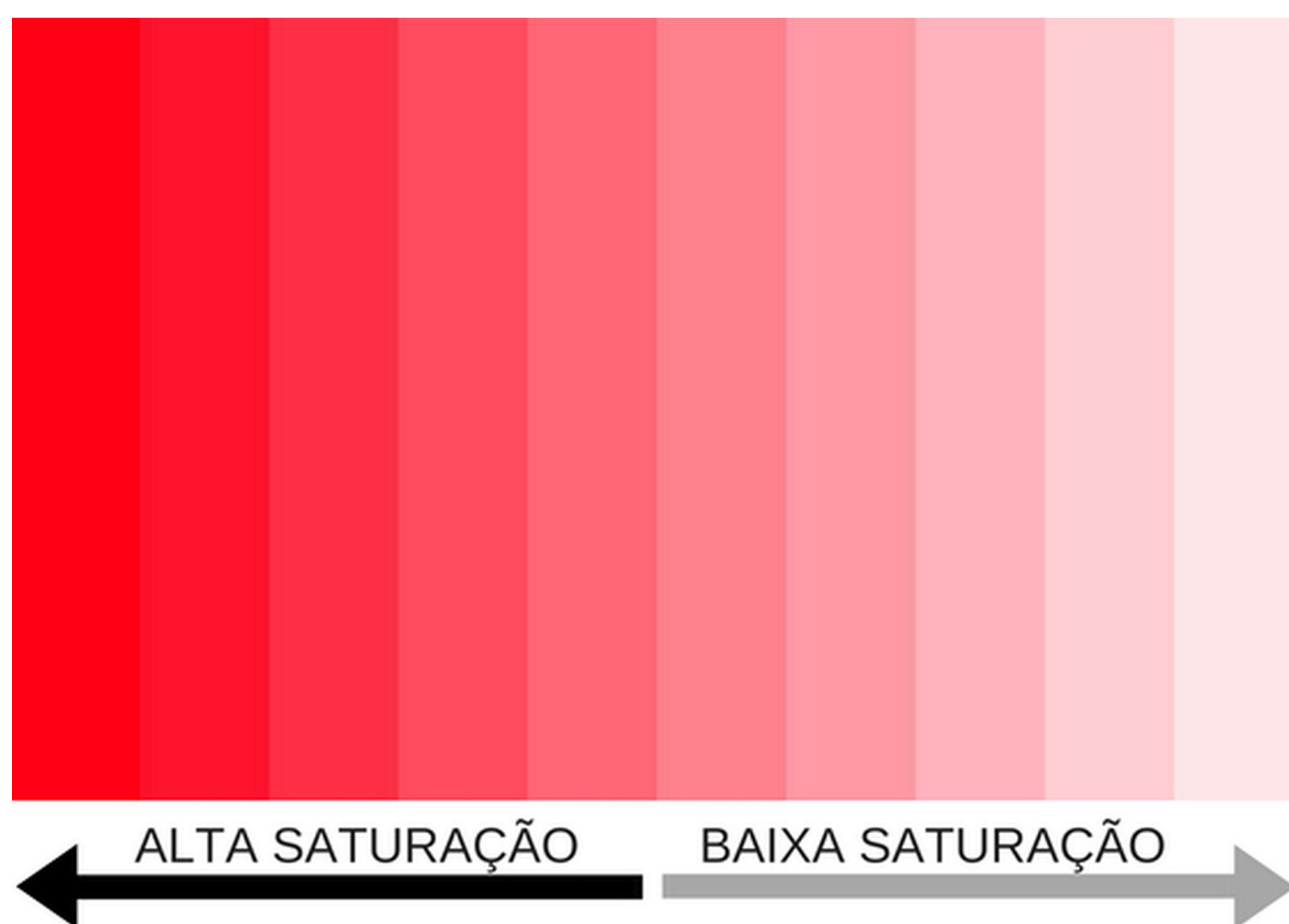
---

### 4) Saturação

Defina as configurações de saturação como **neutras**. Fazendo isso, a câmera vai renderizar com precisão as cores no seu trabalho.



Você pode aplicar mais saturação e contraste posteriormente no seu editor de imagens. O uso de modos "aprimorados" durante o disparo podem não fornecer detalhes completos nas áreas mais claras e mais escuras da sua imagem.



Escala de saturação | Crédito: reformavisual [5]

## 5) Qualidade do arquivo

Selecione a maior configuração de qualidade de arquivo, mesmo que pareça muito maior. Um arquivo maior será ainda mais nítido quando reduzido.

Se sua câmera puder gravar em RAW, você obterá a melhor nitidez e alcance tonal. Mas os arquivos brutos precisam de opções de processamento hábeis na fase de edição.

Se você não tiver certeza sobre o processamento bruto, mas gosta dos benefícios, tente definir a qualidade como RAW PLUS LARGE JPG.

O software da sua câmera processará automaticamente o JPG, compactando e reduzindo o tamanho do arquivo. Isso produzirá uma imagem bastante precisa da obra de arte.

Comparado ao JPEG, um arquivo RAW não é compactado. Ele preserva mais detalhes da imagem. TIFF também é uma configuração de boa qualidade, caso esteja disponível em sua câmera.

---



## 6) Balanço de Branco (WB)

A maioria das câmeras digitais possui um controle de balanço de branco (**W**hite **B**alance).

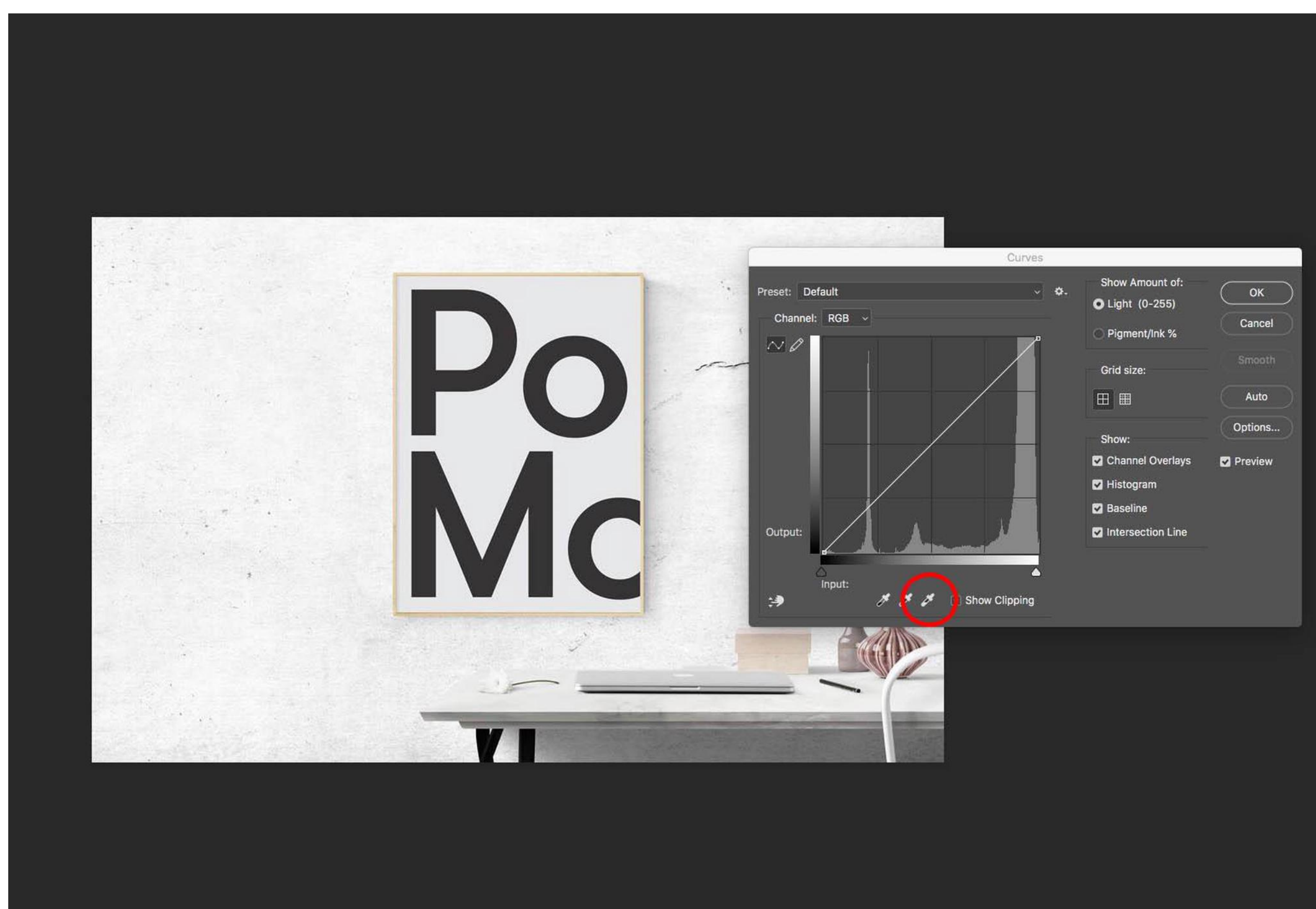
Ao fotografar um objeto, o balanço de branco compensa qualquer tom baseado na "temperatura da cor" (eliminação das cores que não fazem parte da realidade; os "brancos ficam brancos"). Isso produz uma representação de cores mais verdadeira no seu trabalho artístico.

Ajustar esse balanço basicamente significa que uma parte da fotografia que supostamente deva ser uma cor neutra, contenha montantes iguais de azul, verde e vermelho (RGB).

RGB é a abreviatura de um sistema de cores aditivas em que o Vermelho (**R**ed), o Verde (**G**reen) e o Azul (**B**lue) são combinados de várias formas de modo a reproduzir um largo espectro cromático.

---

Muitas variáveis afetam o equilíbrio de cores em todas as etapas do processo. Usar o balanço de branco personalizado ao fotografar é um primeiro passo fácil para gerenciar as cores da imagem.



**Na imagem acima,** vemos a aplicação do ajuste "curvas" (no Photoshop). Utilize o conta-gotas branco ou cinza para localizar na sua imagem algum ponto que você tenha certeza de que é branco ou cinza. O programa fará a correção das cores automaticamente.



## 7) Pós - Produção

Você provavelmente verá que as fotos tiradas pareceriam muito melhores se você as cortar um pouco - apenas não exagere.

Enquanto o Photoshop é um ótimo programa de edição pago, softwares gratuitos como o Gimp têm todas as funções básicas que você necessita, como correção de cores, corte e outros pequenos ajustes.

Em seu computador, aumente o zoom da foto para 100%. Verifique o foco no centro e nos quatro cantos da imagem. Volte a fotografar, se necessário, ajustando o foco.

Verifique se o seu enquadramento está correto.

Você pode usar a ferramenta de corte ou de perspectiva para pequenos ajustes.

Certifique-se de armazenar os arquivos originais da câmera e trabalhar em duplicata.

Faça todo o retoque neste arquivo duplicado com uma ampliação de 50 ou 100%.

Quando terminar, faça uma cópia e redimensione-a para o tamanho exato de pixel necessário para o seu uso. Salve-o como um JPEG de alta qualidade.

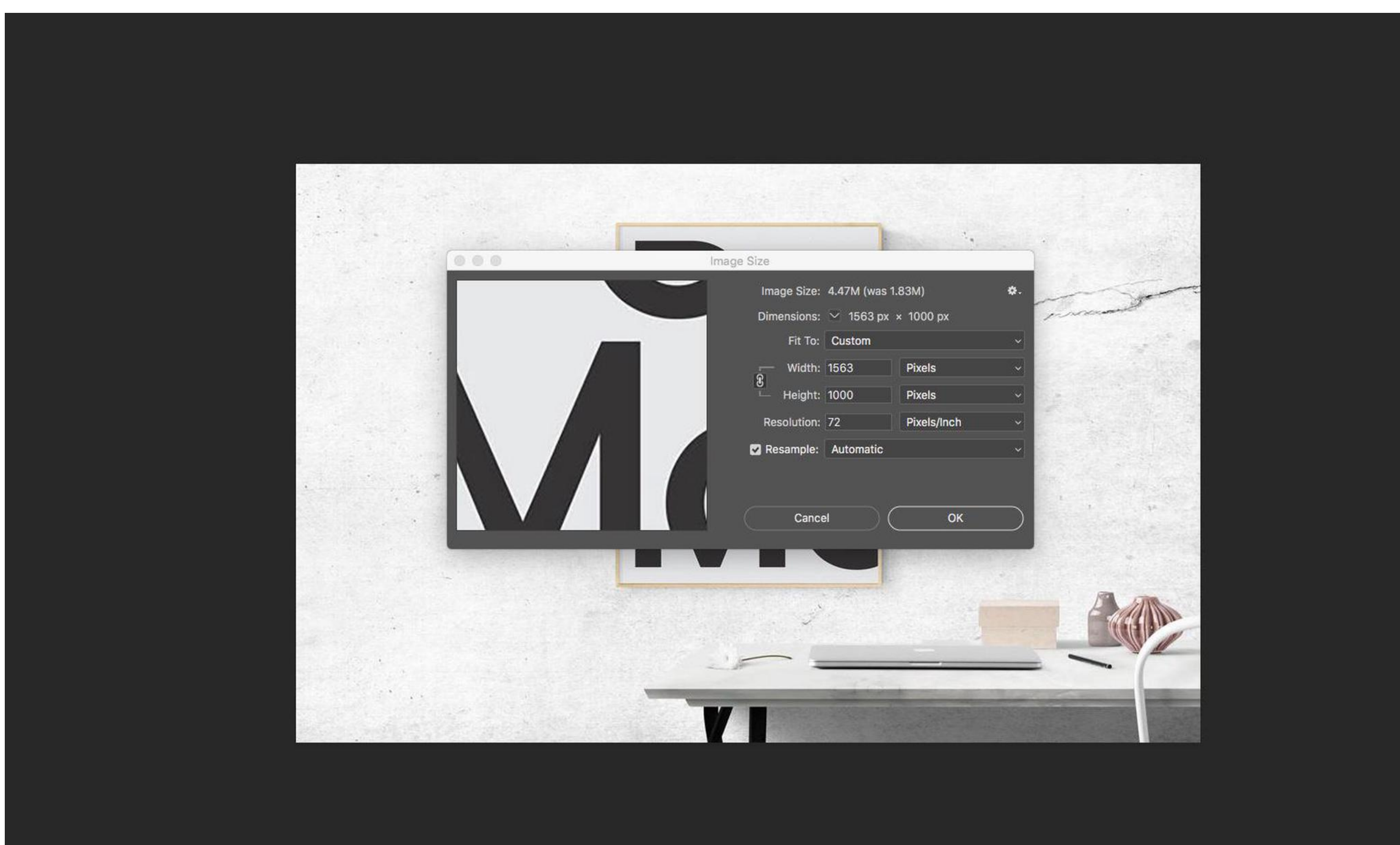
O JPEG é muito menor devido à compactação, mas ainda é o formato mais aceito. Lembre-se de salvar sua imagem com o perfil apropriado, sRGB ou Adobe RGB.

Evite salvar novamente um JPEG e redefinir o nível de qualidade mais de uma vez, pois isso afeta a nitidez.



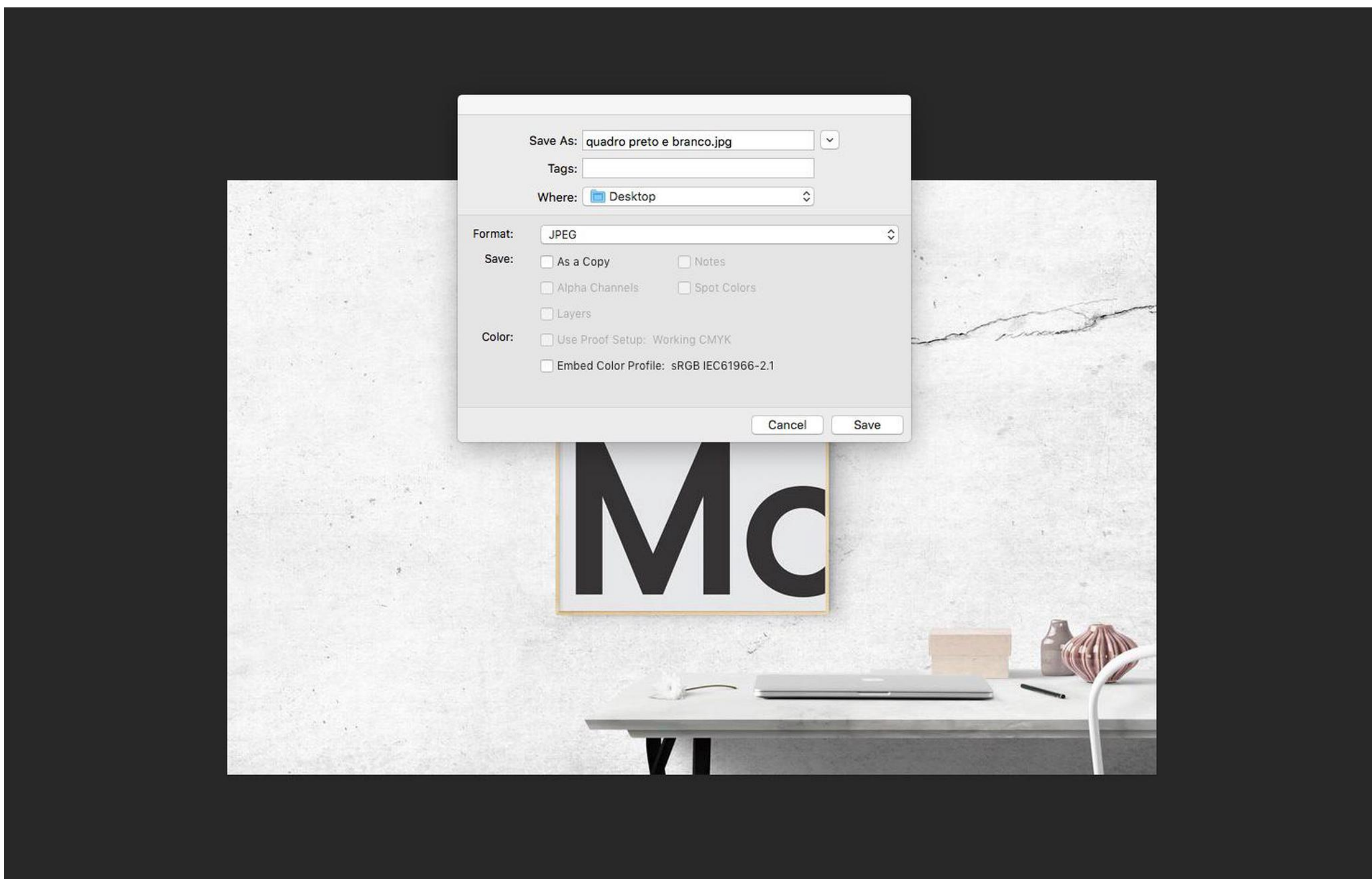
## Editando e salvando uma imagem no Photoshop

1. Selecione uma imagem que tenha por volta de 1000 pixels no lado menor. Isto dará uma resolução suficiente para que todos vejam a sua imagem sem que ela seja muito pesada
2. Abra a imagem no Photoshop. Vá em **Image Size** para conferir o tamanho da foto.

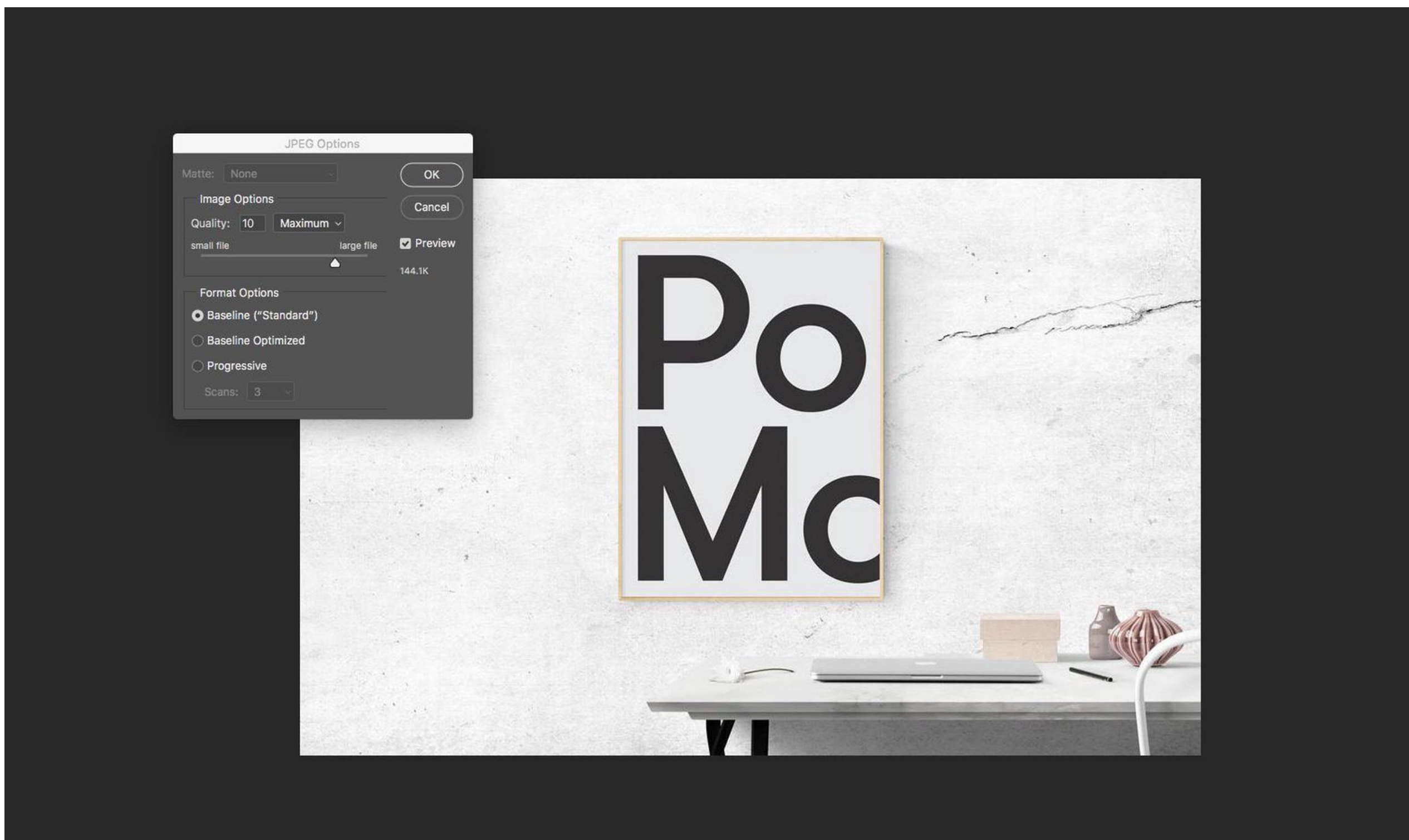




3. Ao salvar sua imagem, opte pelo formato **.jpg**



4. Ao salvar em jpg, use uma **compressão** que mantenha a imagem com qualidade deixando o arquivo relativamente pequeno.





# CONCLUSÃO

Como vimos, boas fotografias de sua obra podem fazer a diferença tanto para a venda quanto para sua reputação no mercado.

Você precisa fazer com que o público tenha uma maior experiência de apreciação ao ver seu trabalho online.

Sabendo expor, você faz com que os outros vejam o que é necessário ver. Não perca uma boa oportunidade; muitas vezes, ela pode ser a única.

Além de ressaltar a importância da documentação da sua arte, espero que esse e-book ajude a tornar o ato de realizar esse trabalho mais simples, divertido e objetivo.

# Referências

- ArtBusiness
- Artsy
- Nikon
- Fotografia dicas
- Fotografia mais
- Expert Photography
- Very Private Gallery

[1] [hiscox.co.uk/sites/uk/files/documents/2018-04/Hiscox-online-art-trade-report--2018.pdf](http://hiscox.co.uk/sites/uk/files/documents/2018-04/Hiscox-online-art-trade-report--2018.pdf)

[2] [ben.edu/komechak-art gallery/index.cfm](http://ben.edu/komechak-art%20gallery/index.cfm)

[3] [fstoppers.com/education/do-you-know-maximum-acceptable-iso-value-your-camera-338275](http://fstoppers.com/education/do-you-know-maximum-acceptable-iso-value-your-camera-338275)

[4] [besmartaboutart.com/blog/149/how-to-photograph-art-objects-essential-insight-for-art-professionals](http://besmartaboutart.com/blog/149/how-to-photograph-art-objects-essential-insight-for-art-professionals)

[5] [reformavisual.com/circulo-cromatico/alta-saturacao/](http://reformavisual.com/circulo-cromatico/alta-saturacao/)



Copyright do texto ©Paulo Varella

Grafia atualizada segundo o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, que entrou em vigor no Brasil em 2009.

2019

Rua Monet 731

06710-660 - Cotia - SP - Brasil

(11) 4612-6019

[www.arteref.com](http://www.arteref.com)

[www.facebook.com/arteref](https://www.facebook.com/arteref)

[www.instagram.com/arte.ref](https://www.instagram.com/arte.ref)